Aproximadamente 7% da população brasileira é portador de diabetes (DM1 + DM2)

* Rio de Janeiro é o que possui a maior população (%) de diabéticos diagnosticados.

No mundo a estimativa é que seja de quase 10%, sendo que metade não sabe que tem a doença.

Diabetes tipo 2 é responsável por 90% de todas as pessoas com diabetes.

Diabetes tipo 1 é causado em sua maioria por infecções virais.

* Mutações no gene FOX-p3 representa em média entre 4% a 7% do total de diabéticos do tipo 01

Raking diabetes (em quantidade de habitantes):

1. China (114 M)
2. Índia (73 M)
3. Estados Unidos (30 M)
4. Paquistão
5. Brasil (17 M)

Porcentagem por Continente:

5% - Africa

9% - Europa

17% - Norte da Africa

14% - América do Norte

9% - América Central + Sul

9% - Sul e Leste Asiático

12,5% - Oceania

* A previsão é que o número total de pessoas com diabetes aumente para 578 milhões em 2030 e para 700 milhões em 2045.
* 374 milhões de adultos têm intolerância à glicose, colocando-os em alto risco de desenvolver diabetes tipo 2.
* O diabetes foi responsável por cerca de US $ 760 bilhões em gastos com saúde em 2019.
* O diabetes está entre as 10 principais causas de morte, com quase metade ocorrendo em pessoas com menos de 60 anos.
* Um em cada seis nascidos vivos é afetado por hiperglicemia na gravidez.

Cerca de 12% dos brasileiros afirmam que fazem check-up de rotina, esse número reduziu muito devido ao medo de se contaminar indo a hospitais, clínicas, consultórios e laboratórios.

60% das pessoas possui algum tipo de plano de saúde.

Pré-diabéticos

Representa 40 milhões de brasileiros, ou seja, aproximadamente 19% da população. E 25% desses 40 milhões vão se tornar diabéticos (tipo 02) em até 5 anos.

Dados sociais:

Diabetes tipo 02

Acomete em sua maioria as pessoas com condições socioeconômicas mais favorecidas. Porém o controle é maior para este público.

Escolaridade interfere no tratamento, uma pessoa com diabetes que não possui escolaridade fundamental não consegue controlar a sua glicemia com eficiência (doença silenciosa, portanto os sintomas só aparecem quando há um grande descontrole da doença).

Quanto maior o tempo que a pessoa é portadora da doença, maior são as chances dela não dar atenção ao tratamento e controle da diabetes.

Quanto melhor são as políticas públicas do país, maior é a porcentagem de controle da doença, menor são os gastos públicos com o tratamento da diabetes não controlada.

Maioria dos brasileiros em tratamento de diabetes tipo 2 - hiperglicemia, acima dos 50 anos, renda abaixo de três salários mínimos e até 8 anos de estudo.

Áreas urbanas têm em média 3% mais ocorrência de diabetes em relação às áreas rurais.

A diabetes do tipo 01 é mais comum você ter o diagnóstico na infância, principalmente entre 4 e 6 anos (criança consegue explicar que em determinados momentos possuem mal estar e consegue explicar com mais detalhes) e entre 10 e 14 anos (início da adolescência, onde começa saídas com colegas e consumo mais desenfreado de junk food).

Conclusão:

O mercado da Clara App contempla aproximadamente 53 milhões de brasileiros (diabéticos diagnosticados e pré-diabéticos), isso representa mais de 25% da população atual. Com expectativa de aumento de pelo menos 25% desse números nos próximos 20 anos.

Com expectativa futura de escalabilidade para outras doenças crônicas que necessitam de tratamento e/ou aferições contínuas, que atualmente representa 47,7 milhões de pessoas.

Porém aproximadamente 60% dessa população possui mais de 60 anos e 10% possui baixa escolaridade, implicando em dificuldade de utilizar o aplicativo, então reduzindo o alcance para **19 milhões** de diabéticos possíveis usuários. Esse número pode ser maior caso nas versões futuras seja implantado um modo “Cuidador” e contemplando outras doenças crônicas que necessitam de tratamento e/ou aferições contínuas.